



DEZOITO ANOS DE PONTIFICADO! A Providência doou à Igreja o homem, o Vigário perfeito de Cristo Não conhece descanso. Nos momentos mais cruciantes da história humana, seus colaboradores encontram-no em sua capela absorto em oração eis o segredo de sua força, serenidade e grandeza!

# Ave maria

ANO LVIII  
São Paulo, 9-VI-1957  
NÚMERO 21

# AGRADECEM GRAÇAS E CUMPREM PROMESSAS

**TRÊS PONTAS** — Da. Teresinha G. Brito agradece a Frei Fabiano de Cristo e à Irmã Clara Fietz uma graça recebida por ocasião do parto. — Da. Maria Properi sente-se penhorada a Frei Fabiano de Cristo por uma grande graça d'êle conseguida.

**NUPORANGA** — Srta. Maria Luisa Furlan agradece graças conseguidas. — Sr. Luís Furlan agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret. — Da. Ester Ribeiro agradece graças a S. A. M. Claret. — Da. Ddélia Volpati Furlan agradece graças a S. A. M. Claret em momento de aflição.

**ITU** — Da. Maria C. Santos agradece ao I. Coração de São Benedito, Santo Antônio Maria graça de família, e a de Pádua e Santa Rita de Cássia grandes graças.

**OLIVEIRA** — Srta. Maria da Glória de Abreu agradece a N. Sra. de Fátima e a Santo Antônio M. Claret quatro graças recebidas.

**ITAJUBÁ** — Da. Francisca M. de Jesus agradece a Nossa Senhora, São Benedito e Santa Teresinha ter sarado do pulmão.

**PONTE NOVA** — Devota agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua.

**PALMEIRAS** — Agradeço grande graça material e envio 20,00 às Vocações. Maria Salete Rocha.

**CATAGUASES** — Agradeço ao S. Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida, São José, São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret a transferência de meu filho.

**BARIRI** — Da. Etelvita C. de Almeida agradece a felicidade da operação do filho a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

**JACARÊZINHO** — Agradeço a Nossa Senhora a cura de meu filho, que sofria de acessos. Eurídice de Lima.

**PAULÍNIA** — Da. Ana Maria P. Pigatto agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret graças em favor da filha.



**DIVINO**

Maria do Rosário Rocha e José Maria Rocha, favorecidos por São Geraldo e Santa Teresinha.

**MATÃO** — Da. Maria Monassi Rossi agradece uma graça a N. Sra. Aparecida.

**CÓRREGO FUNDO** — Da. Maria Aparecida Vieiro agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio M. Claret a conversão de sua tia.

**SÃO JOSÉ** — Da. Osmarina Santos envia 50,00 agradecendo graça de saúde em favor do filho.

**CATALÃO** — D. Isabel N. Aires agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu duas graças.

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Ana Mafra Lima por duas graças em favor de seus filhos Anita e Tugo; Da. Diolanda Pellegrini, de Monte Santo. — Da. Margarida Ramos Santa Eufêmia e Da. Maria J. De Lorenzo Franchi diversas graças, Da. Nazareth Ramos, de Guaranésia. — Indaiatuba: Da. Antônia F. Moraghe, Da. Ester C. Canova, Da. Ana Gagnato e Da. Helena Stifter. — Da. Ifigênia Vicentina dos Passos, de São João del Rei, duas graças. — Sr. Expedito Camargo, de Salto. — Da. Juanita Tavares, de Belo Horizonte. — Da. Laudelina Cassemira de Araújo, de Sacramento. — Devoto, de Ouro Preto. — Da. Nilza Moura de Souza, de São João del Rei. — Da. Cecília Luz, de Barretos. — Sr. Ireneu Reis, de Parapucl. — Pirassununga: Da. Neyde Fontanari, Da. Judith Queiroz, Da. Rosa Vanzan, Sr. Luís Benini, Da. Joaquina Oliveira, Da. Ana Zaninetti, Da. Adalgisa F. B., Da. Maria Giraldi de Paula. — Jaboticabal: Da. Diva Nosrralha, Da. Maria Nosrralha, Da. Isabel Franito, Da. Josefina Jacobacci Botto, Da. Neyva Marta da Silva, Da. Carlota Georgeti, Da. Adenir Mazza, Da. Ana Camargo Arruda. — Da. Maria Soares, Da. Idalina Giovani e Sr. Antimino Conde, de Terra Roxa. — Da. Olívia Jura, Da. Nena Miranda em favor da neta, Da. Albertina Cabral, de Santa Maria em favor da filha, Da. Iria de Araújo, de Novo Hamburgo. — Da. Alma Bradbeck, Da. Albina Dichl, de Taquara. — Da. Laura Belo, de Porto Alegre. — Prof.º Da. Nanci Casanova, de Carim do Sul.

## ATENÇÃO • COUPONS!

COMO JÁ PUBLICAMOS NO NÚMERO DEZ, TIVEMOS QUE ADIAR A DATA DO SORTEIO, QUE SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADA. PEDIMOS, POIS, ÀQUELES QUE AINDA NÃO DEVOLVERAM SEU COUPON, NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE GANHAREM VALIOSOS PRÊMIOS. DESDE JÁ, O NOSSO "DEUS LHES PAGUE!".



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII \* NÚMERO 21  
São Paulo, 9 - Junho - 1957

ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 70,00  
Número avulso . . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

FREIRAS?...

DEUS ME LIVRE!

▲ Jacinta de Fátima foi trazida, na sua última doença para Lisboa. Antes de ser internada no Hospital de Da. Estefânia, passou algum tempo no Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres.

Certo dia a mãe veio lá da Cova da Iria a ver a filha. A Superiora do Orfanato, Madre Maria da Purificação Godinho, perguntou-lhe:

— Gostaria que as suas filhas, Florinda e Teresa, se fizessem religiosas?

— Deus me livre! — respondeu a boa mulher.

Jacinta não ouviu esta conversa. Passado pouco tempo, disse, muito séria, à Superiora.

— Nossa Senhora gostava muito que minhas irmãs se fizessem freiras. Minha mãe não quer, mas por isso Nossa Senhora não tardará a levá-las para o céu.

Assim sucedeu. Não muito tempo depois, faleceram.

# A Senhora do Divino Amor

★ *Embora se ergam seus santuários nas antigas terras da Europa e em jovens rincões do Brasil, talvez não seja de todos conhecido o título de Nossa Senhora do Amor Divino.*

*A Virgem do Cenáculo, em companhia dos apóstolos, rezando o desejo santo do Espírito de amor.*

*A Rainha de Pentecostes, recebendo a maior flama e a luz mais fulgurante daquela visita majestosa do Amor de Deus.*

*A Espôsa do Espírito Santo, unida à Terceira Pessoa adorável, como a condição terrena de fecundidade do Deus-Amor, para realizar a obra maravilhosa da Encarnação e da Redenção dos homens.*

\*\*\*

*As imagens de Nossa Senhora do Amor Divino representam Maria com o rosto emocionado em êxtase, o corpo quase levitado em ascensão, as mãos sobre o peito, numa como taça que sustém um tesouro — o Divino Espírito Santo.*

*A Pomba Mística sobre o Coração de Maria!*

*É o Espírito Santo que desceu sobre Ela, na Anunciação, na Encarnação, no Pentecostes, em tôdas as sublimes etapas de sua santificação sempre mais excelsa, a enriquece-LA de maneira tão pletórica, que nem imaginar se pode um tesouro mais alto.*

*Mas é também o Coração Sacrário de Maria, que se abriu em alargada generosidade para receber, como nenhum outro sacrário, essa Presença do Amor Vivo de Deus!*

\*\*\*

*Filhos da Santíssima Virgem, desejosos de amá-LA devotissimamente, nós invocamos, na festa de Pentecostes, Nossa Senhora do Amor Divino.*

*Que Ela seja para nós a condição e a segurança preciosa do advento do Espírito Santo, seu amor e seus dons.*

*A fim de que o Amor de Deus invada o nosso coração e ilumine as nossas mãos.*

*E compreenderemos a lição do recolhimento, do espírito de silêncio, do ardor de desejo, com que havemos de esperar Deus.*

*E receberemos a plenitude dêsse Amor rico, bem-aventurando nossa alma acima de tôdas as venturas, locupletando tôdas as nossas capacidades de amar.*

*E aprenderemos que a flama do amor não pode conter-se no egoísmo de nossa alma, porque anseia lavrar em ardores apostólicos a acender todos os corações!*

*Tão bela a missão dos que trazem a luz e alumiam os que moram nas trevas!*

*Acender lâmpadas escuras é semear claridades, sem perder a própria luz...*

*A Rainha de Pentecostes, Nossa Senhora do Amor Divino, nos quer ensinar a abrasar-nos e aquecer os outros, como quem possuísse o Sol no coração e saísse pelo firmamento, a acender as estrélas.*

ESCREVEU

*[Handwritten signature]*



## NOSSA SENHORA, MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS, SALVOU PARIS DA DESTRUIÇÃO TOTAL

*Torna-se de suma atualidade, no movimento católico em favor da declaração do dogma da Mediação Universal de Nossa Senhora, recordar o milagre acontecido com a cidade de Paris (França).*

Corria o ano lúgubre de 1944. O ambiente de Paris era sombrio, triste. Os alemães, fortemente entrincheirados, faziam sentir a mão de ferro, quando os aliados invadiram a França marchando sobre a capital. Previam-se sua destruição como a de outras tantas cidades.

Nesse interim o Cardeal Suhard, arcebispo de Paris, voltou-se para Nossa Senhora Medianeira de todas as graças e promoveu um tríduo de preces e expiação na catedral de Notre Dame.

Numa das noites fez impressionante oração à Mãe de Deus, pedindo-Lhe a libertação da cidade, prometendo-Lhe duas coisas. "Celebrar anualmente a festa da Mediação Universal e oferecer-Lhe nova igreja paroquial sob o título de Nossa Senhora Medianeira de todas as graças."

• • •

Os dias continuaram cada vez mais sombrios.

A 25 de Julho, 1.900 bombardeiros pesados da 8ª Força Aérea e 1.000 bombardeiros da 9ª alvejavam o solo francês com 4.400 toneladas de bombas.

As preces continuaram e os acontecimentos bélicos precipitaram-se em louca carreira. A 9 de Agosto as tropas americanas do General Patton atingiam a grande estrada de Paris. Do exército alemão, 13 divisões estavam fora de combate, feitos 75.000 prisioneiros e destruídos 750 tanques.

Hitler, despetado e a estuar de cólera, deu ordem peremptória de arrasar completamente Paris, antes que os americanos chegassem.

Parece incrível, mas é autêntico! Poderosas cargas de dinamite, colocadas debaixo de todos os monumentos, aguardavam só um aceno do comandante alemão para fazerem Paris voar pelos ares. Onze mil nazistas mantinham-se firmes em seus postos, esperando este aceno, que não veio.

O comandante alemão, General Von Choltitz, negou-se a cumprir as ordens de Hitler.

A 24 de Agosto, nove dias depois da renovação da promessa a Nossa Senhora Medianeira, o general capitulou. Paris estava nas mãos dos aliados, salva, segura e ílesa!

Humanamente, é um fato inexplicável. Não é assim na ordem sobrenatural.

A capital da França, por sua vez, não se esqueceu de sua promessa. Celebra todos os anos a festa de Maria Medianeira, e não longe da antiga fortaleza Romainville vêem-se, agora, andaimes a cercar as paredes incabadas de uma igreja monumental. Por cima, este letreiro: *Igreja Votiva a Maria Medianeira.*

M  
A  
R  
I  
A  
N  
I  
S  
M  
O

## UM MENINO DE 10 ANOS GANHOU QUASE 4 MILHÕES DE CRUZEIROS NUM PROGRAMA DE TELEVISÃO

Um menino de 10 anos, Roberto Strom, gênio matemático e físico, ganhou há pouco um prêmio de 128.000 dólares (perto de 4 milhões de cruzeiros) num programa de televisão em Nova York. As perguntas que lhe foram feitas diziam respeito aos autores de leis físicas relativas

ao gás e às características do espectro luminoso de estrelas da categoria "A", "G" e "M". Para terminar, uma série de cálculos de resistências elétricas colocou o jovem sábio perante uma verdadeira avalanche de fórmulas e raízes quadradas, respondendo a tudo com a maior facilidade.

# CARTAS

## DOMINGO DE PENTECOSTES

Quando chegou o quinquagésimo dia (Pentecostes) estavam todos os discípulos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como de vento que soprava impetuoso, que encheu toda a casa onde estavam sentados. E apareceram-lhes repartidas umas como línguas de fogo, e pousaram sobre cada um delas. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, começaram a falar em várias línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. Ora, achavam-se em Jerusalém Judeus, homens religiosos de todas as nações que há debaixo do céu. E logo que correu esta voz, acudiu muita gente, e ficou pasmada, porque cada um os ouvia falar na própria língua. Estavam, pois, todos atônitos, e admiravam-se dizendo: "Porventura não são Galileus estes que falam? Como é que os ouvimos falar cada um a nossa língua, a do país em que nascemos? Partos e Medos, Elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia, a Frígia e a Panfília, o Egito e várias partes da Líbia, que é vizinha de Cirene e os que vieram de Roma, Judeus e prosélitos, Cretenses e Árabes, (todos) os ouvimos falar em nossas línguas as maravilhas de Deus.

(Epístola — Atos, 2, 1-11.)

## EM DESFILE

**P**ENTECOSTES fora, no Velho Testamento, festa instituída por Moisés, rememorativa das Leis promulgadas no monte Sinai. Ocorria cinquenta dias depois da Páscoa. Em substituição à data primitiva, já extinta para os cristãos, celebra-se em o Novo

destina a dilatar em nós o império do amor de Deus. Nossa vida deve crescer sob o signo do amor celestial. A ele cabe presidir e rematar as nossas grandes e pequenas aspirações.

Passado o Pentecostes, os seguidores de Jesus não podiam anelar mais que a glória de Deus e a propagação do sagrado fogo da caridade cristã. O Espírito Santo manifestou-se em forma de línguas de fogo e transformou os apóstolos nos maiores incendiários da humanidade. De feito. A língua — o mais completo veículo de apostolado no cristianismo primevo — era a fagulha com que ateavam, em verdadeiros incêndios de amor, os corações dos povos.

Grande concurso de gente aglomerava-se em Jerusalém. Os "Doze povos" indicados nos Atos figuravam toda a Ásia, naquela época conhecida, desde o Índico ao mar Mediterrâneo. Os domínios africanos estavam representados pelo Egito e Líbia, a Europa — pela Grécia e Roma. Não obstante, todos entendem as falas dos Pregadores e a Cristo se convertem. Prodígio da graça divina!

### PLANO GERAL:

São Lucas — autor dos Atos — narra em 28 capítulos a vida da Igreja nascente. Após o primeiro, narra as ocorrências atinentes ao Espírito Santo e os reflexos de sua vinda sobre os apóstolos e primeiros cristãos.

Testamento a importante efeméride no quinquagésimo dia da Páscoa.

De harmonia com as promessas de Cristo, o Espírito Santo baixou sobre os apóstolos e mais cento e vinte discípulos, reunidos no Cenáculo ao redor de Nossa Senhora. Registrou-se então a promulgação da Nova Lei.

Imperceptível aos sentidos, o Paraclito se faz sentir mediante fenômenos bem sensíveis. Pela impetuosidade do vento, a grandeza e veemência de seu ardor, empolgam o ambiente e a mensagem de paz e de amor transmutada do céu à terra.

Incertos do dia e hora, os retirantes rezavam, e, absorvidos, aguardavam o momento preciso e no recolhimento e fervor que vive a condição principal para recebermos os dons sobrenaturais. A oração se impõe. Exortados pelo Mestre, os discípulos insistiram na prece, e dos eflúvios celestes se locupletaram. Enrriquecidos do amor divino, viveram o heroísmo do amor.

Qualquer inspiração descida do Alto se

### ARRANJO LITÚRGICO:

De preferência às epístolas, a liturgia opta pelas narrativas contidas nos Atos dos apóstolos, porque nesses escritos vão historiadamente as maravilhas do Pentecostes.

Atualmente o Espírito Santo não se nos ostenta solenemente. Vêzes inúmeras sussurra apenas em nosso íntimo e cala-se. Outras vêzes, fica simplesmente conosco, a segredar-nos palavras de vida. Guardemos-lhes os segredos e deles vivamos continuamente.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# CRÔNICA INTERNACIONAL

● CONGRESSO INTERNACIONAL DOS PATRÕES CATÓLICOS. — O próximo Congresso Mundial da União Internacional das Associações Patronais Católicas (UNIA PAC) efetuar-se-á, em Montreal, de 15 a 21 de Setembro do corrente ano. É a primeira vez que esta União terá o seu Congresso no Canadá.

Tema geral: "O patrão cristão". As deliberações serão tomadas sobre: "A concepção cristã da empresa e suas exigências", "O trabalho da mulher casada e a mão de obra juvenil" e "As atividades no meio profissional e no Estado".

● CAUSA DA BEATIFICAÇÃO DA FUNDADORA DAS IRMAZINHAS DOS POBRES. — A autoridade eclesiástica venezuelana instrui atualmente o processo preliminar com vistas à beatificação da Madre Emília de São José, fundadora da Congregação das Irmãzinhas dos Pobres.

Nascida em Caracas, em 7 de Dezembro de 1858, morreu em 18 de Setembro de 1883.

É o segundo processo em curso na Venezuela, sendo o primeiro respeitante ao Servo de Deus José Gregório Fernandes.

● CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL. — O Congresso Eucarístico Internacional de 1960 efetuar-se-á em Munique, provavelmente no fim de Julho ou começo de Agosto. Espera-se a presença de dois milhões de fiéis. Fazem-se já os preparativos, mormente no que diz respeito à instalação dos participantes no Congresso.

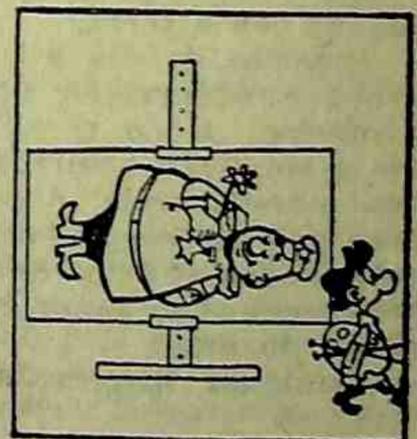
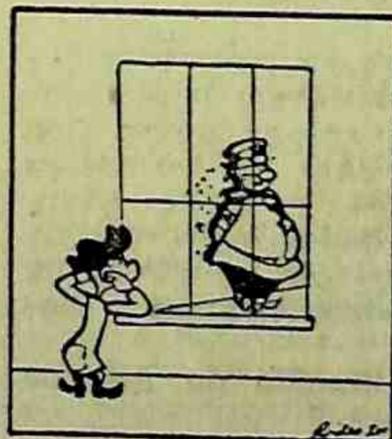
● SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS RITOS. — A Sagrada Congregação dos Ritos procedeu, na presença de Sua Santidade Pio XII, à promulgação de três decretos respeitantes a causas de beatificação. A cerimônia efetuou-se na biblioteca particular do Sumo Pontífice.

O primeiro aprova os milagres propostos para a beatificação da Serva de Deus Maria da Providência (no século Eugênia Smet), fundadora das Irmãs Auxilladoras das Almas do Purgatório. O segundo e o terceiro são relativos à proclamação da heroicidade de virtudes das Servas de Deus Teresa de Jesus Jornet y Ibars, fundadora das Irmãs para a ajuda aos velhinhos abandonados, e Maria Celina da Apresentação, clarissas de Bordeaux.

● CATÓLICOS UCRANIANOS NO CANADÁ. — Mons. Máximo Hermanink ficou instalado em Winnipeg (Canadá) como primeiro titular da nova Sé Metropolitana dos católicos de rito ruteno do Canadá. A cerimônia efetuou-se sob a presidência de Mons. Giovanni Panico, Delegado Apostólico no Canadá, na catedral dos Santos Wladimiro e Olga, que foram os primeiros soberanos cristãos da Ucrânia.

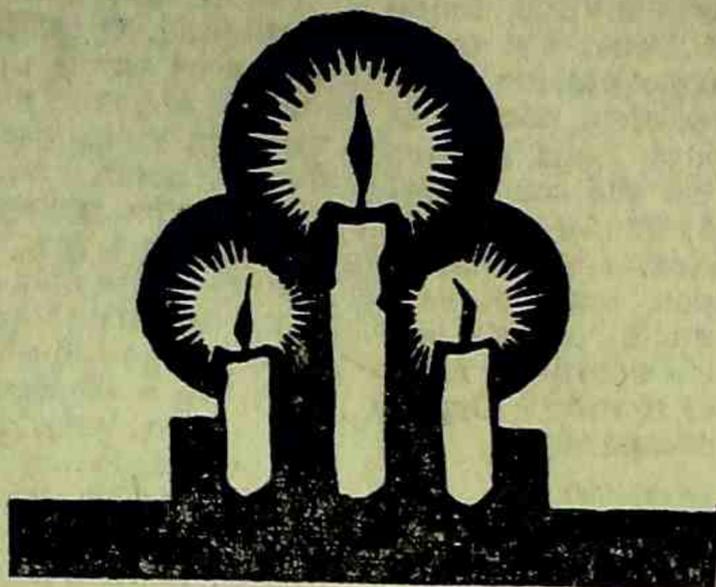
● CRISMA CONFERIDO A REFUGIADOS HÚNGAROS. — Mons. Forer, Bispo Auxiliar de Trieste, com residência em Bolzano, conferiu em Deutschnofen, no Tirol do Sul, o Sacramento da Confirmação a 16 refugiados húngaros. Isto é, 11 jovens e 5 adultos. Esta localidade alberga 52 refugiados húngaros.

## O PARAÍSO DE IVAN



# CHORANDO

A SANTÍSSIMA  
VIRGEM  
ANUNCIA  
70 HORAS DE  
TREVAS,



DESAPARECENDO  
75 POR CENTO  
DA  
HUMANIDADE.  
SERÁ EM 1958?

Após o início dos sofrimentos costumeiros, à 1 hora da tarde aproximadamente, Jesus me apareceu, coberto de chagas e de sangue, e disse-me: "Olha, minha filha, como os pecados do mundo me têm ferido! O mundo submergiu completamente na imoralidade e transborda em corrupção. Os governos das nações têm se levantado como demônios encarnados; enquanto falam de paz, estão se preparando para uma guerra com armas devastadoras, para a destruição dos povos e nações. Os homens tornaram-se ingratos para com o Meu Sagrado Coração, e, abusando de Minha Misericórdia, têm transformado a terra num cenário de crimes. Muitos escândalos; conduzem as almas à perdição... especialmente por meio da corrupção da juventude. Violados ao extremo, excitados, desenfreados pelos gozos e prazeres do mundo, seu espírito degenerou pela corrupção do pecado. O mau exemplo dos pais educa a família no escândalo e na infidelidade, em vez de dirigi-los à virtude e à prece. A oração já não brota mais nos lábios de muitos. O lar está manchado e degradado na fonte da fé e da santidade. A vontade dos homens já não muda. Vivem na obstinação do pecado. Os castigos e as calamidades serão mais severos para que voltem ao caminho de Deus; os homens, porém, fazem-se mais furiosos, como brutos feridos, e endurecem seus corações até para com a graça de Deus. O mundo já não merece perdão, mas apenas fogo, destruição e morte.

Necessito de mais oração e penitência de minhas almas fiéis para placar a JUSTA IRA DIVINA, para moderar a justa sentença do castigo que está SUSPENSO sobre a terra pela intercessão de Minha Amada Mãe, a qual é também a Mãe de todo o gênero humano. Quão triste está o Meu Coração ao ver que os homens não atendem a muitos chamamentos de amor e dor dirigidos por Minha Amada Mãe à humanidade transviada. Errando na obscuridade, continuam vivendo seus pecados e afastam-se mais de Deus; aproxima-se, porém, o castigo do fogo para purificar a terra das iniquidades dos maus.

A Justiça de Deus exige reparação pelas muitas ofensas e crimes que cobrem a terra,

que não pode se comprometer mais. Os homens são obstinados em seus delitos e não se voltam para Deus. Opõem-se à Igreja e os sacerdotes são desprezados por causa dos maus que dão escândalos. Sofrendo, ajuda-me a reparar tantas ofensas e, deste modo, SALVA, EM PARTE, a humanidade precipitada na lama da corrupção e da morte.

Anuncia à humanidade que deve se dirigir a Deus fazendo penitência, e operando assim, tenha esperança de ser perdoada e salva da justa vingança de um Deus desprezado."

Dizendo isto, Nosso Senhor desapareceu. Então, a Virgem me apareceu. Apresentou-se com uma veste preta, com sete espadas traspassando Seu Imaculado Coração. Aproximando-se, dirigiu-se a mim com expressão de uma dor profunda e com muitas lágrimas em sua face, dizendo: "Ouve-me com atenção e revela ao mundo inteiro: meu Coração está muito triste pelos inúmeros sofrimentos que virão por sobre o mundo, que se acha à beira de uma ruína iminente. A Justiça de Nosso Senhor foi ofendida ao extremo. Os homens vivem da obstinação de seus pecados. Está muito próxima a ira de Deus. Grandes calamidades, REVOLUÇÕES SANGRENTAS, furações terríveis logo virão por sobre a terra, e os rios e os mares transbordarão.

Proclama, grita em voz alta, até que os sacerdotes de Deus ouçam minha voz, para que avisem a humanidade de que o castigo está muito perto e de que, se os homens não se voltarem para Deus com a oração e a penitência, o mundo será lançado numa nova e terrível guerra. As armas mais mortíferas destruirão os povos e as nações. Os DITADORES da terra são indícios infernais que destruirão as igrejas e a SSma. Eucaristia, e destruirão coisas muito queridas. Nesta guerra ímpia, serão destruídas muitas coisas que têm sido feitas pelos homens.

Nuvens com relâmpagos penetrantes de fogo do céu e uma tempestade de fogo cairão sobre a terra. Este castigo, jamais visto na História da Humanidade, durará 70 horas. Os ateus serão confundidos e aniquilados.

Muitos se perderão porque se detêm na obstinação dos seus pecados. Ver-se-á, então, o poder da luz sobre os das trevas.

Não fiques silenciosa, minha filha, porque se aproximam as horas das trevas e do abandono. Inclino-me sobre o mundo, tendo em suspensão a Justiça de Deus. De outra forma, estas coisas já teriam acontecido. Orações e penitências são necessárias, porque os homens devem se voltar para Deus e para o Meu Coração Imaculado. Eu que sou a Medianeira entre Deus e os homens, e, por este meio, parte do mundo será salvo. Proclama, bradando estas coisas a todos, como o mesmo eco de minha voz. Anuncia, porque isto ajudará a salvar muitas almas e impedir muita destruição na Igreja e no mundo." Depois de ter dito isto, a Virgem desapareceu.

S E R Á E M 1 9 5 8 ?

(Narração feita pelo Pe. Ambrósio Breuils, S.S.C.C., do Chile, em carta endereçada ao Sr. Augustin Defagot. — 16 de Abril de 1956.)

"Desde 1956 sei que a Santíssima Virgem aparece freqüentemente a uma senhora romana, fundadora de um instituto secular, cuja missão específica é o apostolado nas paróquias; trajam como os civis e possuem já várias casas na Itália, tendo sido chamadas também para a França. O confessor desta religiosa é um padre redentorista, introdutor de causas de beatificação. Esta pessoa, além das aparições ordinárias, costuma ser intimada a dirigir-se, pela mesma Santíssima Virgem, a uma igreja determinada; o confessor a precede e a observa em êxtase. Em 1946, estando num desses êxtases, apareceu diante da vidente uma chuva de fogo, caindo sobre a Rússia. Ela exclamou: — Virgem Santa, será a bomba atômica? — Não, não é a bomba atômica: não haverá guerra (refere-se à chuva de fogo). — Mas, por que vejo que muitas dessas pessoas que passam pelas ruas caem fulminadas e outras seguem ilesas? — Ah! é um castigo especial para os maus e para os ímpios.

Viu depois que o resto do mundo era castigado com diversas catástrofes, servindo-se Deus (para isto) dos elementos da natureza."

O mesmo Padre Redentorista contou que, em certa ocasião, chegaram a Roma uns religiosos norteamericanos de sua mesma Congregação, que lhe pediram licença para presenciarem um destes êxtases. Levaram suas máquinas fotográficas e fotografaram a visão.

Com o mesmo rôlo, já tinham tirado diversas fotografias de diferentes cidades da Itália. Quando fizeram a revelação delas, as fotografias do êxtase saíram pretas, enquanto que todas as outras saíram perfeitamente nítidas. A Virgem brincara com eles. Vários padres dos Sagrados Corações foram conversar com aquele sacerdote D'Horácio, e perguntaram-lhe se aqueles acontecimentos se efetuariam depois de 1960. O confessor da vidente respondeu: "Não, antes." Prosseguindo nas perguntas, estes padres puderam estabelecer que seria em 1958, ano centenário das aparições de Nossa Senhora em Lourdes. "Pois bem (acrescenta o Pe. Breuille em sua carta), o que conto não é de fé! Acredite

quem quiser. Esperamos tranquilos a hora de Deus."

Nosso Senhor declarou a Teresa Neumann, de Konnersreuth, Alemanha (escrito pelo Revmo. Pe. Naber, de Konnersreuth): "Tenho sido insultado pelos pecados da humanidade. O castigo é inevitável; se me pedes salvar as almas no último momento, satisfar-te-ei. Até aqui as almas sacrificadas, que vivem em cada paróquia, detiveram o castigo, porém, agora, esta reparação já não é suficiente: virá o castigo, certo e inevitável."

Respondendo à pergunta de Teresa Neumann de quando acontecerá este fato, disse: "Virá repentinamente. Em 1939 Teresa disse também que numa perseguição à Igreja da América, muitos sacerdotes perderiam a vida."

Amigo leitor, tens a palavra final. Não há obrigação de creres, porém é bom creres e preparar-te, aproximando-te cada dia mais de Deus e de sua Divina Mãe. Finalmente, não se trata aqui do fim do mundo.

*Pede-se a maior propaganda possível desta mensagem.*

Ditame do Censor:

Não há nada contra a Fé e a Moral.

Francisco Manfredi,  
Cônego.

San Juan, 12 de Junho de 1956.

Audino Rodriguez y Olmos,  
Arcebispo de San Juan.

(Extraído do ALMANAQUE ILUSTRADO DAS FAMÍLIAS CATÓLICAS BRASILEIRAS, de 1957.)

## Barriga cheia?

*A maioria dos homens come e bebe demais. Poucos morrem de fome. Ninguém falece de jejum moderado. Mas grande é a porcentagem dos que perecem devido à demasia de bebidas e comidas.*

*Muitos afirmam descaradamente:*

*— Se hei de morrer, quero falecer com a BARRIGA CHEIA.*

*Triste linguagem de beberrões e comilões! Insensatez desbragada e fantástica!*

*Porque longa vida é uma dádiva preciosa. Encurtar a existência por alimentação excessiva é um deplorável descalabro, além de ser contra a temperança.*

*Deve-se beber e comer para poder viver e trabalhar, nunca porém em exagêro, o que prejudicaria o corpo e o espírito.*

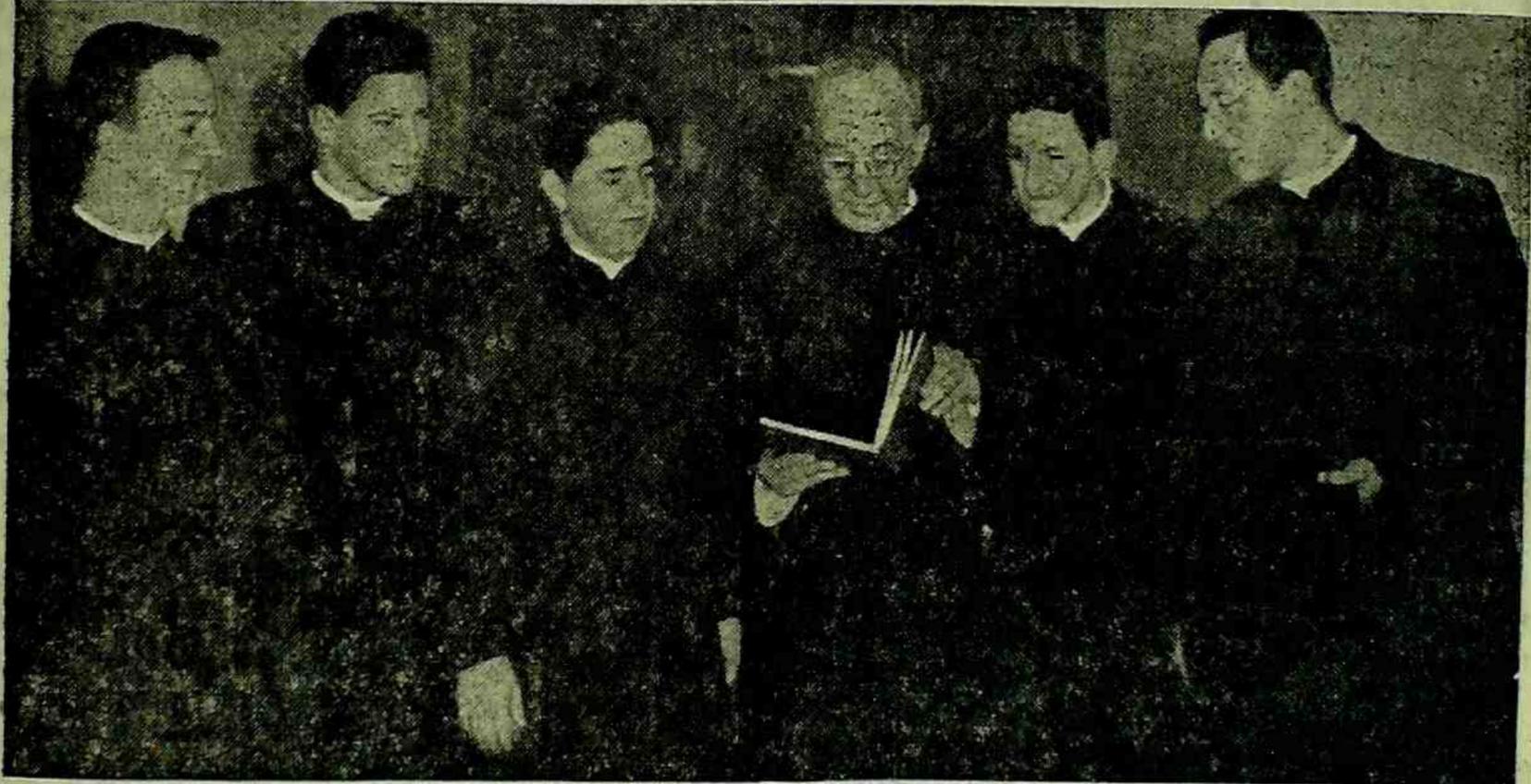
*Por consequência lógica, isso de querer morrer de BARRIGA CHEIA não passa de uma grosseria absurda e não condiz com a temperança cristã!...*

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.



sofista. Jornalista diretor no período de 1936 a 46; Ministro do Trabalho em 46; Embaixador junto do Vaticano em 1950; Chefe da delegação colombiana às cerimônias da Coroação da Rainha da Inglaterra e Primeiro Ministro em dois Gabinetes; mas o que caracteriza sua vida extraordinária, é sua atuação no Parlamento colombiano, constituindo-se sempre o terror de seus adversários políticos por sua integridade e energia, e isto por quarenta e dois anos!

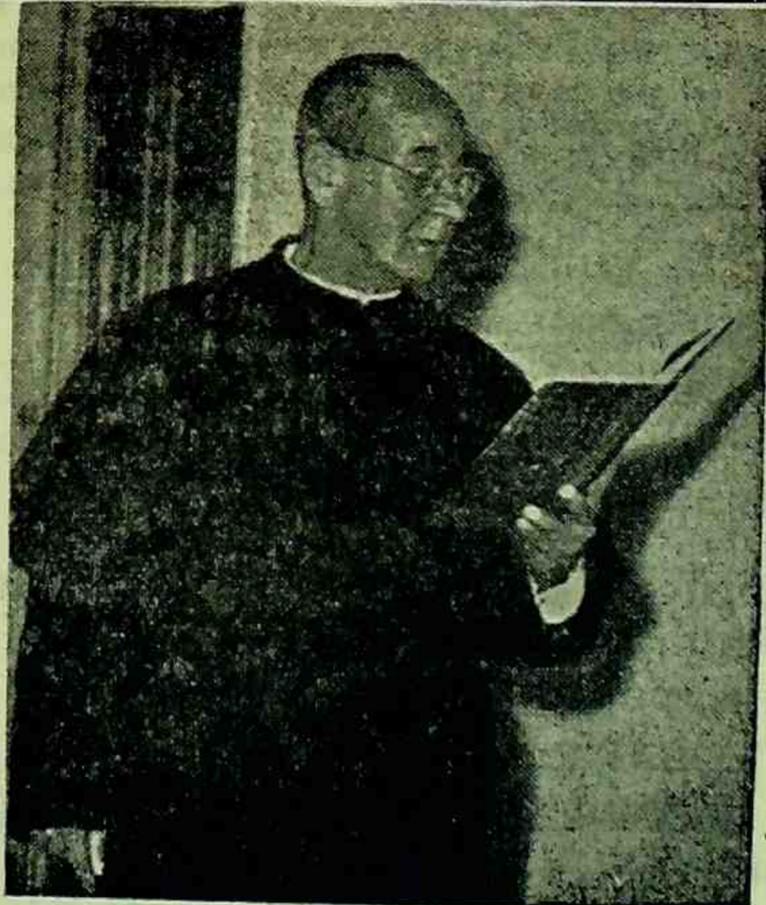
Chama-se agora Irmão Anselmo, e, a conselho de seus Superiores, receberá próximamente a ordenação sacerdotal.



**S** Ex-Primeiro Ministro da Colômbia, DR. LUÍS INÁCIO ANDRADE, como já publicamos em número anterior, abandonou a luta para entrar na Congregação Claretiana. Encontra-se atualmente na Casa Generalícia dos Missionários, em Roma, pronto a entrar no Noviciado.

Os traços marcantes de seu rosto indicam enérgica vontade e nos sugeririam dez anos a menos do que na realidade tem — 63 anos.

Ortundo de família modesta. Construiu sua carreira gigante com seu próprio esforço. Doutor em Letras e Filo-



# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.205.\* — *Florisbela e Eurídice são nomes pagãos? As pessoas que foram batizadas com estes nomes deixam de ser felizes por causa disto?*

R. — Os nomes indicados não são pagãos, nem trazem infelicidade aos que foram batizados com eles.

• • •

P. 3.206.\* — *Quem comete homicídio voluntariamente e depois se arrepende, obtém o perdão de Deus? Viverá em paz na eternidade?*

R. — Todos os pecados são perdoados por Deus, quando o pecador se arrepende e se confessa com propósito de emenda. Mesmo o criminoso responsável por muitas mortes pode obter o perdão de Deus e alcançar a salvação.

Se o criminoso obtiver o perdão e se salvar, viverá em paz no céu por toda a eternidade. O crime cometido em vida e reparado pela penitência, será como se não tivesse existido.

• • •

P. 3.206.\* — *Desejo ser religiosa. Meu pai consente, mas minha mãe se opõe. Que devo fazer?*

R. — Montenha-se firme na sua resolução. Peça a Nosso Senhor freqüentemente a graça de vencer os obstáculos que se oponham aos seus ideais. Insista com sua mãe para obter a permissão de seguir sua vocação. Peça também a seu pai que procure mover sua mãe a dar o consentimento desejado.

• • •

P. 3.207.\* — *A quem devo dirigir-me para a publicação de graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret?*

R. — Pode dirigir-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

• • •

P. 3.208.\* — *Sofro muito e por qualquer coisa choro. Faço pecado?*

R. — Se não se impacienta contra Deus, que permite seus sofrimentos, nem contra os que os causam, não comete pecado. Chorar em consequência das contrariedades e sofrimentos não é pecado.

• • •

P. 3.209.\* — *Desejo saber o endereço de algumas Congregações religiosas que mantêm missionários no estrangeiro.*

R. — Indico-lhe as seguintes: *Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria* (Pes. Claretianos), Caixa Postal 615, SÃO PAULO; *Companhia de Jesus* (Pes. Jesuítas), Rua São Clemente, 226, RIO DE JANEIRO; *Congregação dos Missionários do Verbo Divino*, Seminário do Espírito Santo, SANTO AMARO (São Paulo).

• • •

P. 3.210.\* — *Desejo saber se é permitido o casamento de uma filha de Maria com um maçom.*

R. A Igreja proibe o casamento de católicos com maçons devido ao perigo que corre a fé da parte católica e a educação religiosa dos filhos. É o que estabelece o Código de Direito Canônico no cânon 1065, § 1, onde se insiste para que os fiéis evitem "contrair matrimônio com aqueles que estão inscritos em sociedades condenadas pela Igreja".

Se não fôr possível afastar a parte católica dêsse casamento, o vigário só poderá realizá-lo com licença do bispo. Como estabelece a Direito, o bispo o permitirá se houver garantias de que ficará a salvo a fé da parte católica e a educação religiosa dos filhos.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

## A VIRTUDE

o que tem de bom é que se basta a ela própria, e que dispensa perfeitamente admiradores, partidários e protetores. (La Bruyère.)

# CARIDADE

“Quando alguém não tem cuidado nos seus e particularmente nos da sua casa, renunciou à sua fé, e é pior que um infiel.” Esta máxima de São Paulo não deve ser esquecida.

Tanto à infância como à juventude, os deveres para com os pais devem ser recordados à idade madura, que é menos exortada a cumpri-los, quando, afinal, os pais dos que estão já na idade madura necessitam ainda mais, pela sua avançada idade, de carinho, assistência e proteção. Essa idade madura, que é ainda a força da vida, dispõe de mais possibilidades morais e materiais do que a juventude. São os filhos, e não os netos, que devem proteger os velhos pais, e assim darão um exemplo que lhes aproveitará, pois os seus filhos, vendo-os assim proceder, é provável que do mesmo modo com eles procedam. É também a idade em que mais se pode exercer a caridade, pois que a experiência da vida dá maior compreensão e pode melhor aproximar-se de certas desgraças, com capacidade de aconselhar e de consolar, e de serem, como dizia Lacordaire, “pais e mães junto de todas as desgraças”.

Nem mesmo na velhice nos podemos libertar dos deveres da caridade — se já não temos forças para assistir aos que sofrem, podemos auxiliá-los materialmente, se para isso tivermos meios, ou com as nossas orações, se mais não podemos fazer. E só Deus sabe se lhe daremos muito dêsse modo.

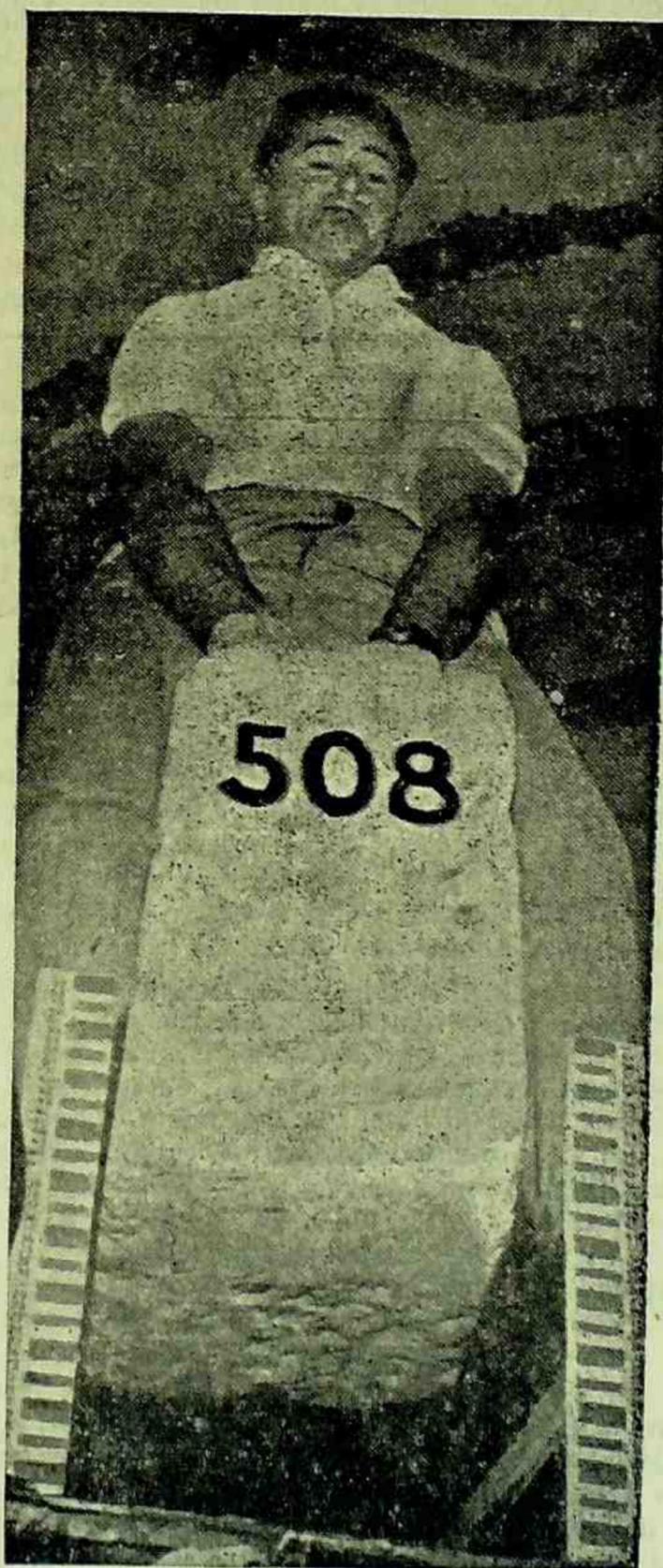
“A esmola é a grande porta da caridade, — mas não fiquemos só à porta”, disse Monsenhor de Guibergues, no prefácio de um livro, acerca da caridade, escrito há anos pela Condessa de Haussonville, que muito fez na Cruz Vermelha.

A caridade, diz êsse livro, modifica-se na sua forma, consoante o tempo e as circunstâncias, mas procede sempre dos mesmos sentimentos, da mesma fé, do mesmo amor. Diz ainda: “Nunca nos julgemos muito pequenos ou muito pobres para exercer a caridade. Nunca se é tão pobre ou tão pequeno que não tenhamos alguma coisa para dar. Podemos dar a nossa paciência, a nossa solicitude, a nossa delicadeza aos abandonados, aos tristes, aos decaídos, aos doentes. Uma boa palavra, um olhar compadecido, um sorriso, se mais não temos, demos enfim o que todos devem ter e poder dar: o coração.

Dar não empobrece e como dizia Legouvé: “Nada nos faz tanto bem como fazer bem.”

A caridade não morreu, não se atrofiou

na atmosfera deletéria do século. Lança novas raízes, em qualquer estação e em qualquer terreno, essa planta soberba da caridade, cujo perfume basta para expulsar os miasmas, cujos ramos nascem em todas as ruínas. A caridade cobre tudo, resgata tudo e é a salvação de quem a pratica mais ainda do que de quem a recebe. Vem de Deus e leva-nos a Deus. Enquanto subsistir a caridade não se deve desesperar de nada nem de ninguém.



ADOLF GRENZEBACH, alemão, de 28 anos de idade, é o homem mais forte da Baviera e dos mais robustos do mundo. Consegue levantar, como nos mostra a foto, 508 quilos!

# Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

1) Mal acabara de divulgar-se a *Uranografia* de Laplace (isto é: a teoria segundo a qual o nosso sistema planetário se originou de uma nebulosa em rotação), que então se impunha como a última palavra no assunto, e já a Sociedade Espírita de Paris, presidida por Allan Kardec, em 1862 e 1863, por meio do médium C. F. (que era o próprio Camilo Flammarion, astrônomo francês e entusiasta adepto de Kardec), recebia uma série de comunicações, assinadas pelo espírito de Galileu em pessoa e em que se repetia — e portanto “revelava” — servilmente toda a teoria laplaciana. Ora, a Cosmografia moderna, baseada nos dados mais recentes da astronomia, já demonstrou a absoluta impossibilidade do sistema uranográfico. Mas Allan Kardec, para perene confusão do Espiritismo, perpetuou as “revelações” de Galileu no sexto capítulo de sua *Gênese*...

2) Ainda na mesma obra fundamental da doutrina espírita, *A Gênese*, publicada em 1868, damos com outras notáveis “revelações” do mesmo “espírito de Galileu” sobre os planetas e seus satélites. E aí nos vem revelar o famoso astrônomo desencarnado que Júpiter tem quatro luas e Marte nenhuma. É exatamente o que os astrônomos de então sabiam. Aliás, as quatro luas de Júpiter tinham sido descobertas por Galileu quando ainda vivo. Mas a Astronomia posterior descobriu em Júpiter não apenas quatro senão doze luas e no Marte duas... Há ainda outros erros semelhantes na Astronomia “revelada” dos espíritos. Vinte anos depois, referindo-se expressamente às mensagens astronômicas de *A Gênese*, declarou Flammarion: “São evidentemente o reflexo do que eu sabia, do que pensávamos naquela época sobre os planetas, as estrelas, a cosmografia.”

3) Assim também as outras milhares de “revelações espíritas” sobre o milagre, o mistério, a pessoa de Cristo, a origem das religiões, da doutrina da Ssma. Trindade e do pecado original, as contradições da Bíblia, etc., etc., que se podem encontrar nas obras de Allan Kardec e Leão Denis, correspondem precisamente à mentalidade racionalista e liberal da França do século passado e dêles Allan Kardec, se fôsse sincero, poderia dizer hoje: “São evidentemente o reflexo do que eu sabia, do que pensávamos naquela época...”

4) Um livro espírita intitulado *Revelação dos Papas* e que teria sido ditado pelos espíritos dos Papas, contém os maiores distates históricos, reflexo evidente da ignorância e da mentalidade anticatólica do médium. Eis algumas amostras: Alexandre I fala nas invasões dos bárbaros e do feudalismo, que só vieram séculos depois; Urbano I aparece de tiara — ornamento que só muito depois o Papa usou, e mora no Vaticano — que não existia no seu tempo; Alexandre V conta as proezas de seu pontificado e se acusa das crueldades que cometeu, mas a História diz

que êle nem chegou a tomar posse; Benedito V, que também nunca chegou a governar por ter morrido antes da posse, faz longa descrição de seu governo e de seus crimes; Júlio I governou mais de mil anos depois de ter morrido; em compensação Clemente V governa oito séculos antes de ter nascido...

5) O famoso espírito *Emmanuel* revelou ao nosso Chico Xavier tôdas as calúnias e invenções que se encontram em Leão Denis e que êste por sua vez colecionou nas obras dos anticlericais franceses. Eis aí algumas “revelações” recebidas por Chico Xavier e que refletem com exatidão primorosa a mentalidade geral dos espíritas do Brasil: “A história do Papado é a do desvirtuamento dos princípios do Cristianismo, porque, pouco a pouco, o Evangelho quase desapareceu sob as suas despóticas inovações. Criaram os pontífices o latim nos rituais, o culto das imagens, a canonização a confissão auricular, a adoração da hóstia, o celibato sacerdotal e, atualmente noventa por cento das instituições são de origem humaníssima, fora de quaisquer características divinas” (*Emmanuel*, 4.ª ed., p. 30); “o Vaticano não soube porém, senão produzir obras de caráter exclusivamente (sic!) material” (p. 31); “ninguém ignora a fortuna gigantesca que se encerra, sem benefício para ninguém, nos pesados cofres do Vaticano” (p. 57); êle sabe que a Igreja “fêz mais vítimas que as dez perseguições mais notáveis” (p. 56); conhece a “imensidade de crimes, perpetrados à sombra dos confessionários penumbrosos” (p. 52); tem notícias do “célebre Livro das Taxas, do tempo de Leão X, em que todos os preços de perdão para os crimes humanos estão estipulados” (p. 61); sabe que “o dogma da trindade é uma adaptação da trimurti da antiguidade oriental” (p. 30) — tudo isso puríssima revelação trazida pelo “espírito de Emmanuel” ao nosso Francisco Cândido Xavier...

6) Em outro livro espírita muito espalhado pela Federação, *Roma e o Evangelho* (5.ª ed.), aparecem inúmeras mensagens de nossos santos que todos viraram espíritas: São Paulo nega a necessidade do culto externo (p. 96); Santo Agostinho manda prosseguir na obra de romper com a Igreja e renegar a fé católica (p. 104 s); Fénelon ataca Roma e a infalibilidade do Papa (p. 106); Tomás de Aquino exalta a doutrina espírita (p. 111); Maria, “a mãe de Jesus”, aparece em longas páginas (117-135) para exaltar o Espiritismo; atacar em termos violentíssimos a Igreja, os padres e os Papas; negar a divindade de Jesus e nossa redenção por Cristo. (Continuação no próximo número.)

• A MAIOR estátua de bronze que há é a do Pedro o Grande, em Leningrado, a qual pesa 1.100 toneladas.



ITAPEVA — Sr. Antônio Sérgio A. Dany agradece graça material e envia 500,00 às Vocações Claretianas.

CAMPINAS — Da. Luzia D. Bonardo envia 200,00 agradecendo graça material em pessoa da família.

PIRACICABA — Devota envia 50,00 por seu neto ter passado nos exames.

RIO CLARO — Sr. Antônio Roastni, sofrendo de colite, recorreu a S. A. M. Claret e, agradecendo a graça, envia 50,00.

CARAPICUIBA — Da. Djanira Antunes envia 53,00 às Vocações agradecendo a sua cura completa.

— Da. Maria de Lourdes Antunes envia 30,00 por ter sido curada por S. A. M. Claret.

SÃO MANOEL — Da. Adellina Teresinha envia 50,00 pedindo a sua saúde.

CURITIBA — Tendo minha filha que ser operada no pé, recorri a S. A. M. Claret, pedindo-lhe felicidade na operação sendo atendida, cumpro a promessa enviando 200,00 às Vocações. — Olga Monaster.

PORCIÚNCULA — Da. Cândida Araújo entrega 100,00 às

Vocações por várias graças materiais recebidas.

PONTA GROSSA — Sr. Joaquim Magno Cordeiro envia 100,00 agradecendo a colocação do filho.

RIO NEGRO — Estando minha filha Teresinha com febre de 40°, recorri a S. A. M. Claret, prometendo auxiliar as Vocações se ela ficasse curada; sendo atendida, envio 100,00. — Georgina C. Magalhães.

FLORIANÓPOLIS — Tendo eu caído em casa e machucado o braço direito há um ano, e indo ao médico e obtendo pouco resultado, recorri ao milagroso S. A. M. Claret; fiz a novena e encostei o santinho com a relíquia no braço; espero ficar completamente curada. Agradecendo ao milagroso santo, envio 200,00 para a sua Bolsa. — Etelvina Adelaide Figueiró.

JUNDIAÍ — Das. Rosa e Ester Tomim enviam 200,00 agradecendo graças materiais.

PIRACICABA — Da. Ana M. Sabino envia 200,00 agradecendo graças materiais recebidas para si e para os filhos.

DIVERSOS — Da. Catarina M. Cômodo envia esmola às Vocações em ação de graças pelo êxito dos seus filhos nos exames.

— Da. Maria Ceocketti entrega 50,00 às Vocações, em ação de graças pelo êxito de uma operação e pelo parto feliz de sua filha.

PIRAPORA — Sr. Pedro Damasceno agradece o desenvolvimento de seu filho nos estudos e envia 20,00 às Vocações Claretinas.

BARIRI — Da. Francisca Padin Ferrari entrega 1.000,00 por ter obtido bom resultado no tratamento de saúde e pelo feliz resultado da operação de úlcera a que sua mãe se submeteu.

TIJUCAS — Devota agradece por sua mãe ter sarado de câncer maligno exterior, pela cura da filha com afecções nas amígdalas e pelo filho ter passado nos exames; envia 200,00 às Vocações.

MATÃO — Sr. Ângelo Massonato envia 50,00 agradecendo graça material.

SANTA CRUZ DA PRATA — Da. Maria M. Pedroso envia 50,00 agradecendo grande graça material e mais 50,00 às Vocações.

PIRASSUNUNGA — Envio 220,00 agradecendo graças importantes na família. — Teresinha Giraldo de Toledo.

OURO PRETO — Devota agradece graça material em favor de uma amiga e entrega 50,00 às Vocações.

NOVA LIMA — Menina Norma Clemente dá 20,00 às Vocações pedindo a proteção sobre a família e ela findar os estudos para ajudar os pais.

*Santo Antônio Maria Claret estimava celestialmente a vocação religiosa. Afirmava que o abandono da mesma trazia consigo a falta de paz em toda a vida e na hora da morte. Acalmou muitas almas atribuladas. Jamais conseguiu tranquilizar uma Filha da Caridade, que largara da vocação. Numa das preces a religiosas, disse: "Entre as ouvintes há uma que quer abandonar sua vocação. Aviso-lhe em nome de Deus que se o fizer, não se salvará."*

## OS BOMBEIROS CRUZARAM OS BRAÇOS PERANTE O INCÊNDIO

Um violento incêndio registou-se num edifício de dois andares, situado a um quarteirão do quartel dos bombeiros, em West Covina, Califórnia. As chamas destruíam o prédio enquanto os bombeiros assistiam, de braços cruzados. Indignadas, as pessoas que presenciavam o espe-

táculo telefonaram ao chefe da corporação informando-o da "atitude revoltante" dos seus subordinados. Mas o chefe sossegou-as, explicando que a casa estava vazia e que lhe tinham lançado fogo propositadamente para a destruir, porque ali se ia construir um novo edifício.



REGINA MELILLO DE SOUZA

## A explicação de Joãozinho

— Caramba! Venha ver o carro novo do Cazusa!

Joãozinho, que dedilhava ao piano as infindáveis escalas que deveria decorar, chegou-se à janela e, como o Maneco, repetiu embasbacado:

— Caramba! Alinhado, hein?

— Último tipo! Último tipo, rapaz!

Enquanto o pai do Cazusa manobrava o carro, os dois ali ficaram de queixo caído.

— Deve ter custado um dinheirão!

— Uma verdadeira fortuna!

Depois que o carro desapareceu na primeira esquina, Joãozinho voltou ao piano e o Maneco veio encorajar-se ao seu lado.

— Essas escalas são enfadonhas! disse, com azedume. Por que não toca alguma coisa mais bonita, "maestro"?

E ele fungou, aborrecido:

— Alguma coisa que alegre a gente!

— Por que? Você está triste?

— Mais do que isso, rapaz! Envinagrado! Envinagrado! confessou o outro, arrebatadamente.

Joãozinho olhou para ele, espantado:

— Mas você não estava assim...

— Fiquei, ora essa! Fiquei depois que vi o carro do Cazusa!

Joãozinho se espantou ainda mais:

— Você está com inveja, Maneco? Com inveja do Cazusa, que ganhou um carro novo? Isso é pecado, rapaz!

— Não estou com inveja! resmungou o outro, com dignidade. Mas aborreci-me porque... Porque não sou rico, também!

Ele suspirou fundo, confessando:

— Neste mundo tudo é torto, meu caro! Por que uns são ricos, outros remediados e outros pobres? Não seria melhor que todos fossem ricos e pudessem, como o pai do Cazusa, comprar carros novos e ter sempre a carteira recheada? Diga!

— A primeira vista parece que tudo seria muito bom assim, mas você já pensou o

que aconteceria se isso fosse possível, Maneco?

— O que aconteceria? Ora essa! Cada um teria o seu carro, o seu palacete, a sua carteira abarrotada de notas de mil cruzeiros para comprar o que bem entendesse! Caramba! Um "vidão"!

Ele sorriu, imaginando aquilo, mas Joãozinho cuidou de pôr água fria na fervura:

— Você se engana, Maneco! Se isso acontecesse, talvez morrêssemos de fome. Que adiantaria ter dinheiro, sem ter o que comprar? O padeiro, ficando rico, não mais faria o pão. O operário não iria mais trabalhar nas fábricas. Os mercados se fechariam. As escolas também.

E Joãozinho prosseguiu:

— Já pensou como tudo se modificaria? Até o dinheiro perderia seu valor! E acabaríamos morrendo de fome e de frio!

— É!... respondeu melancolicamente o Maneco. Não havia pensado nisso.

— Pois, meu caro, essa é a verdade. Na diferença da sorte, na diferença das riquezas é que repousa o bom andamento do mundo. O necessário é que cada um, pobre ou rico, cumpra a sua missão.

— Caramba! Você fala difícil, hein?

Joãozinho escolheu entre as músicas a preferida do Maneco, e os sons melodiosos de "Torna Sorriente" ecoaram pela sala.

— Isso é que é música! suspirou o Maneco.

— Pois, meu caro, sabe o que aconteceria, se o piano tocasse uma só nota, ou melhor, se tôdas as notas fossem iguais? Jamais você ouviria, como agora, o "Torna Sorriente"... Não haveria o si bemol, nem o ré, nem o...

— Já entendi! interrompeu o Maneco. E me alegro com isso!

Joãozinho continuou tocando, enquanto o outro deixando, ao embalo da música, suas idéias divagarem:

— Sim, uma boa explicação resolve tudo! E, caramba!, ninguém melhor do que o "maestro" será capaz de destrinchá-la!

# Os noivos



colhe mais do que conjeturas no ar, e sem demora escreve ao Padre Boaventura, de quem espera poder receber alguma notícia mais precisa. Enquanto isso, os parentes e amigos de Renzo são citados para deporem o que possam saber da *má qualidade* dêste: ter o nome Tramaglino é uma desgraça, uma vergonha, um crime; a aldeia está em reboliço. Aos poucos vem-se a saber que Renzo se evadira das mãos da justiça, em plena Milão, e depois desapareceu; corre o boato de que êle fez alguma grossa; mas a coisa em si não se sabe dizer, ou é contada de mil maneiras. Quanto mais grossa, tanto menos acreditada na aldeia, onde Renzo é conhecido como um bom moço: a maioria presume, e vai sussurrando aos ouvidos um do outro, que isso é uma maquinação urdida por aquêlre prepotente daquele Dom Rodrigo, para arruinar o seu pobre rival. Tanto é verdade que, a julgar por indução, e sem o necessário conhecimento dos fatos, se faz às vèzes grande injustiça até mesmo aos maus.

Nós, porém, com os fatos na mão, como se costuma dizer, podemos afirmar que, se Dom Rodrigo não tinha tido parte na desgraça de Renzo, comprazeu-se entretanto com ela, como se fôsse obra sua, e com ela triunfou perante os seus afeiçoados, e principalmente perante o Conde Attilio. Êste, segundo os seus primeiros intentos, àquela hora já deveria achar-se em Milão; mas, às primeiras notícias do tumulto, e da canalha que vagava pelas ruas em atitude inteiramente diferente da de receber bordoadas, julgara de bom alvitre conservar-se no campo, até a coisa acalmar-se. Tanto mais quanto, tendo ofendido a muitos, alguma razão tinha para temer que algum dêsses tantos, que só por impotência estavam quietos, haurisse ânimo nas circunstâncias e julgasse o momento azado para promover as vinganças de todos. Esta demora não durou muito: a ordem vinda de Milão para a execução a fazer-se contra Renzo já era um indício de haverem as coisas retomado o seu curso normal; e, quase ao mesmo tempo, teve-se disto a certeza positiva. O Conde Attilio partiu imediatamente, animando o primo a persistir na emprêsa, a cumprir o compromisso, e prometendo-lhe que, por seu lado, trataria logo de desembaraçá-lo do frade; negócio para o qual o afortunado incidente do abjeto rival devia fazer um jôgo admirável. Apenas Attilio partira, chegou de Monza o Griso são e salvo, e referiu ao amo o que tinha podido colher: que Luzia estava asilada no tal mosteiro, sob a proteção da tal *signora*, e conservava-se sempre oculta, como se fôsse uma monja, nunca pondo o pé fora da porta, e assistindo às funções de igreja de uma janelinha com grade: coisa que desagradava a muitos que, tendo ouvido mencionar não sei o que das aventuras dela, e

dizer grandes coisas do seu rosto, quereriam vê-lo um pouco.

Este relato fez Dom Rodrigo ficar possesso do demônio, ou, por melhor dizer, tornou ainda mais perverso o demônio que já era de casa. Tantas circunstâncias favoráveis ao seu desígnio inflamavam-lhe sempre mais a paixão, isto é, aquêlre misto de melindre, de raiva e de infame capricho, de que a sua paixão era composta. Renzo ausente, expulso, banido, de maneira que tudo se tornava lícito contra êle, podendo a sua própria noiva, de certo modo, ser considerada como coisa de rebelde; o único homem no mundo que queria e pedia tomar o partido dela, e fazer um rumor capaz de ser ouvido mesmo de longe e por pessoas altas, o endiabrado frade, êste dentro em pouco também estaria provavelmente impossibilitado de prejudicar. E eis que um novo impedimento, longe de contrabalançar tôdas essas vantagens, as tornava, pôde-se dizer, inúteis. Um mosteiro de Monza, mesmo quando ali não estivesse uma princesa, era um osso muito duro para os dentes de Dom Rodrigo; e, por mais que êle rondasse com a fantasia em tórno daquele refúgio, não podia imaginar nem meios nem modos de expugná-lo, nem com a força, nem com insídias. Esteve quase, quase, para abandonar a emprêsa; esteve quase resolvendo-se a ir a Milão, mesmo encompridando o caminho, para nem sequer passar por Monza; e em Milão lançar-se-ia no meio dos amigos e dos divertimentos, para enxotar, com pensamentos inteiramente alegres, aquêlre pensamento tornado agora inteiramente tormentoso. Mas, mas, mas os amigos; devagar um pouco com êsses amigos. Ao invés de uma distração, podia êle esperar achar na companhia dêles novos dissabores: porque Attilio certamente já teria trombeteado e posto todos em expectativa. De tôda parte lhe seria 1 pedidas notícias da montanha: era preciso explicar. Êle tinha querido, êle havia tentado; e que era que havia obtido? Assumira um compromisso: um compromisso um pouco ignóbil, para falar a verdade: mas, afinal, às vèzes uma pessoa não pode regular os seus caprichos; a questão é satisfazê-los; e como era que êle se saia dêsse compromisso? Dando ganho de causa a um vilão e a um frade! Uh! E, quando uma boa sorte inesperada, sem trabalho para o sem préstimo, tinha tirado do meio um, e um hábil amigo tirara o outro, o sem préstimo não tinha sabido valer-se da conjuntura, e retirava-se vilmente da emprêsa. Não era preciso mais nada para que êle não levantasse mais a cara entre os homens honrados, ou ter a todo momento a espada nas mãos. E, depois, como voltar ou como permanecer naquela vivenda, naquêlre lugar, onde, deixando de parte as recordações incessantes e pungentes da paixão, êle traria consigo a deshonra de um golpe falhado? onde, ao mesmo tempo, cresceria o ódio público contra êle, e decresceria a reputação do seu poder? onde, na fisionomia de qualquer biltre, mesmo em meio às medidas, poder-se-ia ler um amargo: "Engoliste-a! que bom!"? Ê larga, diz aqui o manuscrito, a estrada da iniquidade; mas não quer dizer que seja cômoda: tem os seus bons tropeços, as

(Continua)

INDÚSTRIA DE OBJETOS ARTÍSTICOS  
DE ADÔRNO "CROMPLASTIC"

Fiorenzo Mazzini

RUA MANCIEL GUEDES, 474  
ITAIM

TELEFONE 8-5066  
SAO PAULO



Decorações de altares.  
Vias-Sacras.  
Imagens de todos os  
tipos e tamanhos.  
Qualquer trabalho no  
gênero.  
Composições Cimento  
branco, Marmore, Ma-  
deira, Bronze e Gesso.

Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo

ROMANCES

A Lei de Deus . . . . .	15,00
A Senhora Corentini . . . . .	40,00
Alma a Dentro . . . . .	10,00
Duas Marcas . . . . .	35,00
Duplo Holocausto . . . . .	15,00
Fica em Tua Casa . . . . .	32,00
Josefina ou a Filha de Maria . . . . .	50,00
Magna Peccatrix . . . . .	40,00

O Bálsamo das Dores . . . . .	15,00
O Bom Sofrimento . . . . .	20,00
Os Dramas da Oficina . . . . .	40,00
Retalhos d'alma . . . . .	22,00
Retorno ao lar . . . . .	45,00
Aas Acordes do Violino . . . . .	40,00
Pelas Mãos de uma Menina . . . . .	40,00
Os Nolvos . . . . .	70,00
Ben Hur . . . . .	80,00
Fabiola . . . . .	88,00

# ARROZINA

**NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**  
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que a torna MAIS DIGESTIVEL E ASSIMILÁVEL.  
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

**NA COZINHA**  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS MINGAUS - BISCOITOS  
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS  
e mais um mundo de pratos deliciosos!

**INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.** Uma instituição dedicada à alimentação infantil.  
Caixa P. 4334 - S. Paulo